



MANIFESTO LULA LIVRE

(Manifesto lido por ocasião do VI Congresso Ibero-Americano e

IX Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação,

realizado em Lleida / Espanha nos dias 30 e 31 de maio e 1º de junho de 2018)

Bom dia a todos e todas,

Primeiramente gostaria de parabenizar à ANPAE, em especial à ANPAE Espírito Santo porque não mediu esforços em oportunizar à delegação capixaba a participação neste evento. Meu nome é Charla Campos, sou estudante do mestrado profissional em educação da UFES, componho o LAGEBES, Laboratório de Gestão da Educação Básica; faço parte do grupo de pesquisa GETAE, que discute gestão, política, avaliação e trabalho, do grupo de pesquisa da meta 19 do PNE, que discute a Gestão Democrática e do grupo de pesquisa de federalismo, que discute acordo de colaboração. Sou servidora pública municipal da Educação Básica e atualmente reeleita presidenta do Conselho Municipal de Educação de Vitória – o COMEV.

Trazemos da delegação do Brasil, em especial a capixaba vozes que militam em prol de uma educação pública e de qualidade, como um direito social, livre, secular e emancipatório.

Gostaria de refletir com esta plenária que há dois anos sofremos um duro golpe contra a democracia e o Estado democrático de direito. Uma presidenta eleita democraticamente foi destituída da presidência da república do Brasil por um grupo de golpistas – vice presidente Michel Temer e a Câmara dos deputados com o apoio das emissoras de televisão. Dessa forma, a elite econômica e política brasileira feriram gravemente o processo democrático e colocaram em risco a legitimidade do voto do nosso povo. Como consequência instalou-se no país uma escalada de violações a liberdades de expressão e direitos individuais e hoje a classe trabalhadora e estudantes tem sido violentamente reprimidos. Além da tentativa de calar as vozes dissonantes nas ruas, o golpe também tem promovido perseguição aos movimentos sociais por meio de ações judiciais e de invasões violentas.

As ações do novo governo são marcadas por desmontes e retrocessos, sobretudo no campo educacional e políticas afirmativas e sociais, que antes eram voltadas para os negros, pobres, mulheres, população LGBT e minorias em geral e que atualmente são suprimidas e sufocadas em prol de uma pauta ultra liberal e conservadora. Essa pauta tem um projeto de nação muito

claro, voltado para a privatização dos bens públicos, a tentativa de entrega do pré-sal brasileiro retirando da Petrobras a exclusividade na exploração, a mercantilização das nossas terras, águas e minérios, além de reformas educacionais, previdenciária e trabalhista.

Digo tudo isso porque temos hoje no Brasil, como percurso do golpe, a prisão, sem provas, do maior líder da esquerda brasileira, o ex- presidente Lula. Um presidente que atingiu em seu governo índices históricos de crescimento econômico e retirou mais de 20 milhões de brasileiros da pobreza extrema por meio de um programa chamado Bolsa Família. Ele assegurou a estabilidade econômica e redistribuiu renda. A minha fala aqui hoje é de denuncia aqueles usurpadores do poder que lá estão e porque o nosso ex-presidente esta preso. E um preso político e o mundo precisa saber. Falo em nome dos pobres, pretos, favelados, homens e mulheres em situação de rua, no campo e na cidade, falo em nome dos movimentos sociais e sindicais, do movimento dos trabalhadores sem terra do Brasil, do Acampamento Marisa Letícia em Curitiba, de Mariele e Anderson e das minorias do meu país que estão tendo suas vozes silenciadas por esse governo.

Libertar Lula significa libertar nossas ideias, nossos sonhos por um Brasil melhor e mais humanizado, nossos ideários de justiça social e devolver nossa capacidade de sonhar, defender a constituição brasileira e a democracia.

Finalizo dizendo que, ao longo da nossa historia, nada nos foi concedido. Todas, todas as conquistas do povo brasileiro se deram a partir da luta e da resistência. Fomos colônia de exploração por muitos anos, vivenciamos os horrores da escravidão e da ditadura militar, mas em tudo fomos vencedores e só descansaremos quando Lula for solto e pudermos voltar a sonhar novamente.

